



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Pesar n.º 99/XIII

Pelo falecimento de José Manuel Paquete de Oliveira

Foi com profunda tristeza que a Assembleia da República tomou conhecimento da notícia do falecimento, aos 79 anos, de José Manuel Paquete de Oliveira.

A vida de Paquete de Oliveira foi marcada por uma grande diversidade, tendo exercido o sacerdócio, a carreira de jornalista e, mais tarde, a carreira de docente universitário.

Na Madeira, onde nasceu, distinguiu-se pela defesa das liberdades ainda durante a ditadura, quer no seio da Igreja, quer no jornalismo.

Licenciou-se em Sociologia, na Universidade Gregoriana de Roma, em 1973, e no regresso a Portugal viria a ser um dos fundadores da Sociologia no nosso País.

Doutorou-se em Sociologia, no ISCTE, em 1989, tendo-se especializado no ramo da Sociologia da Cultura e da Comunicação, área em que coordenou diferentes projetos científicos internacionais e em que deixou uma vasta obra que está a ter continuidade no trabalho desenvolvido pelas novas gerações de docentes e investigadores que ajudou a formar.

Entre as várias funções que desempenhou, Paquete de Oliveira foi docente na área de Sociologia da Comunicação no ISCTE (entre 1977 e 2006), tendo feito parte do conselho científico deste instituto de 1989 até 2006, ano em que se jubilou.

Depois de integrar o Conselho Geral da Universidade da Madeira, entre 2008 e 2012, e o Conselho Estratégico da Universidade do Minho, entre 2005 e 2008, era, desde 2013, presidente do Conselho Geral da Universidade da Beira Interior.

Na sua passagem pelo Diário de Notícias (de que foi diretor, em 1976), pelo Jornal da Madeira, pelo Jornal do Funchal, pelo Comércio do Funchal, pelo Diário de Lisboa, pelo Jornal de Notícias, pelos Semanários Expresso e O Jornal, em mais recentemente, pela SIC (de que foi comentador nos anos 90), pela RTP ou pelo jornal Público, de que foi Provedor do Telespetador e do Leitor, respetivamente, Paquete de Oliveira notabilizou-se junto do grande público como homem sério e rigoroso, perdurando para sempre a sua preocupação com a tolerância e o respeito pelas regras da deontologia e a sua defesa acérrima do direito fundamental à informação.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

É, pois, com profunda tristeza que a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, assinala o seu falecimento, transmitindo à sua família e amigos o mais sentido pesar.

Palácio de São Bento, 17 de junho de 2016

As Deputadas e os Deputados,